

## NORMAS E PROCEDIMENTOS DE UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Tamis Martin<sup>1</sup>; Ana Karoliny Bernardes da Rocha<sup>1</sup>; Pedro Igor Moreira Lopes<sup>1</sup>;  
Carla Patrícia de Almeida Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: [tamis\\_martin@hotmail.com](mailto:tamis_martin@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: [c.carlafarma@hotmail.com](mailto:c.carlafarma@hotmail.com)

O desenvolvimento das análises clínicas se deu junto à medicina, não como um serviço de apoio como encontramos nos dias de hoje, mas como atividade estritamente voltada para o experimento, tendo o objetivo de analisar algo desconhecido, e ainda sem atividade direcionada a diagnósticos. O funcionamento de um Laboratório de Análises Clínicas (LAC) tem um caráter que depende das variáveis e forças que são denominadas de ambiente, ambos esses processos sob a orientação de POP'S, documentos este que determina um padrão para todo o tipo de operação a ser realizado. Os farmacêuticos são responsáveis por confirmar a precisão dos resultados dos exames e relatar os resultados laboratoriais aos patologistas e aos médicos. A informação que um farmacêutico dá ao médico influencia no tratamento que um paciente receberá. No Laboratório de Análises Clínicas os profissionais farmacêuticos operam equipamentos eletrônicos complexos, computadores e instrumentos de precisão. Um farmacêutico analisa amostras de fluidos humanos usando técnicas disponíveis para o laboratório clínico, como diferenciais/contagens de glóbulos brancos, contagem de medula óssea, análise por microscopia e equipamentos analíticos avançados. Um patologista pode confirmar um resultado diagnóstico, mas muitas das vezes, o farmacêutico do laboratório de análises clínicas é o responsável por interpretar e comunicar os resultados críticos dos pacientes ao médico. A coleta de dados e a pesquisa se darão por meio de biblioteca *online*, de publicações como: LILACS, SCIELO, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), assim também como biblioteca física da Pubmed Unicatólica de Quixadá. A estratégia de busca nessa base eletrônica se dará pela utilização de descritores que são cadastrados em sites de língua portuguesa como: biossegurança e análises clínicas, terminologias que indexam os artigos eletronicamente, possibilitando encontrar as suas publicações. Justificamos a relevância do presente estudo por compreender a contribuição do laboratório para com a saúde do paciente e a comunidade nas expectativas dos clínicos, verificarem que o laboratório pode contribuir para um rápido e correto diagnóstico dando início a terapêutica correta estabelecendo prognósticos através de indicadores de níveis de severidade e acompanhar a evolução ou regressão da doença, por meio dos dados que determinam a linha de base.

**Palavras-chave:** Análises Clínicas. Farmacêutico. Laboratório.